



UFRJ
fez 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AND-92

Em Educação Física. Execlor em suas representações e implicações políticas, culturais e sociais: BNCC, Culturas juvenis e infantis e os desafios do ensino atual.

Transmitir pelo marco histórico atual em que se encontra a Educação Física Execlor (E.F.E), pressupõe a necessidade de uma análise crítica que corrobore com os desenvolvimentos dos aspectos políticos, culturais e sociais contemporâneos que subjazem a situação do professor no ensino. Aspectos estes que permeiam a preparação e a proposição, no presente texto, a contextualização das implicações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no E.F.E, e respeito às culturas juvenis e a intervenção pedagógica em uma perspectiva emancipatória e, por fim, a especificidade do ensino no contexto infantil e o papel do professor de educação física no processo de socialização e no protagonismo das crianças.

Prescindindo a tal análise os conteúdos de três textos anexas que orientarão a discussão os apontados, quais sejam: 1º - A BNCC, importante documento normativo orientador da educação nacional, compreende a um subsistema, calcado em política nacional, expressando um desenvolvimento dos conteúdos escolares, inclusive do que se refere à Educação Física, que se desenvolvem no campo de experiência "corpo, gestos e movimentos" no contexto infantil e nos conteúdos temáticos jogos e brincadeiras, esporte, dança, luto, ginástica e práticas de aventura no ensino fundamental e médio, culminando em uma desvalorização do papel do professor no contexto infantil (ou ratificando ainda mais esta ideia) e do papel como disciplina no ensino médio.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AND-92

2º - O respeito às culturas juvenis conflui com a necessidade de
profundizar considerações, quando da intervenção pedagógica no E.F.E., as especifici-
dades de linguagem, relação e comunicação que lhes são características,
num quadro de visão e conceitos de trabalho educacional compreendido
como ato de construir, em cada indivíduo singular, a humanidade
que é produzida historicamente pelo coletivo dos seus membros, no-
tas palavras de Demétrio Soares.

3º - O brincar, assumido enquanto atividade fundamental para a
aprendizagem e desenvolvimento da criança no educar infantil, responsável
em parte com que ele do mundo das coisas e das relações humanas,
coloca-se como importante fundamento ao processo de educação física,
para a inserção do sujeito corporal enquanto sujeito à ser
trabalhado com esta faixa educacional, desde que respeitadas as
características de sua individualidade, sociabilidade e protagonismo.

Dado feita, tomando o premissa de que a análise do
status quo, coloca em evidência um exorbitante investimento do
Estado público, que também se reflete no educar formal, a
crise da crítica aponta a necessidade de transformação do rea-
lidade, portanto, buscando discutir sobre as três áreas apontadas,
o que e como, enquanto processo de educação física, pedindo
fazer para contribuir com tal transformação?

O Brasil Nacional Common Curricula, compreendido como política pública
orientadora das práticas pedagógicas em âmbito federal, opõe-se como
um movimento iniciado desde a Constituição Federal de 1988 e
com o plano de redemocratização durante a década de 80. Durante
a década de 90, com o advento das políticas neoliberais, que deram de lado



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AND-92

quanto que me defendido por muitos estudiosos da educação, coloco como
eixo a educação pautada na lógica de mercado.

Neste contexto, me elaboração pautou por inúmeros momentos que
se apresentam como corpo de luta que, por um lado, resiste a
defesa da lógica de mercado imposta de forma inercial pelas instituições regu-
ladoras e representantes da burguesia, por outro, a resistência por parte dos
professores em garantir uma educação de qualidade a todos e todas.

Conhecido o todo mundo, este documento expõe o enorme
âmbito do engajamento dos conteúdos usados e a perpetuação de uma
hierarquia disciplinar. Em, então, o papel que a educação física assume
diante deste cenário. Compreendido sob uma ótica fragmentada que compartimentaliza
os conteúdos divididos em práticas corporais descontextualizadas
ligadas, expressas por uma visão efêmera de conteúdos temáticos (jogos
lúdicos, esporte, dança, luta, ginástica, práticas de artes), descolados, desde
a educação infantil, respeito ao desenvolvimento de habilidades motoras
dentro do corpo de crianças "corpo, gestos e movimentos", bem como no outros
níveis educacionais, não considero a historicidade do conteúdo do currículo
corporal, os elementos sociológicos e político-culturais (Lavoura) que
subjazem os conteúdos lúdicos, esportivos, artísticos, competitivos, do tipo
rotinos e etc. que configuram o objeto do curso.

Como consequência, diante do cenário da educação física, no
âmbito do Educação Física, observo a não valorização do professor
de uma profissional na educação infantil, sob o discurso de que o professor
generalista já possui todas as capacidades necessárias para atuar com o corpo,
o que ocorre um empobrecimento do currículo. Por outro lado, com a implementação
do novo ensino médio, que culminou na elaboração dos itinerários formativos,



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AND-92

(Tomando como base a lógica do ensino postado referente ao Trabalho & preparação para o Trabalho) tem precedido, cada vez mais, como núcleo do E.F. Com este nível de ensino, o que consequentemente convosco com a desenvolvimento do E.F.E. como área do conhecimento que contribui com o desenvolvimento comunitário (Gramsci) do indivíduo.

É em relação a isso que, sabe-se que a contemporaneidade trouxe consigo inúmeras novas formas de representação que culminam na diversidade e no respeito a individualidade, individual e características próprias com diferentes substratos sociais. Em primeira ordem como variáveis intervenientes a serem pelo compromisso dos diferentes formas de expressão, relações e comunicação representativas das culturas juvenis. Diante disso, coloca-se no âmbito de E.F., considerando o caráter pedagógico e as múltiplas ações como reguladoras das relações, formas de expressão e comunicação dos jovens, o que tem comprometido sua realidade e relações com a prática corporal, surgindo a cultura corporal como modo de atuação e utilizando-se de diferentes pedagogias distintivas como novo ordenamento social, ou seja, que leve em consideração a realidade do aluno, fazer com que ele evolua a partir do acesso de seus conhecimentos, intuições, práticas-conscientes e ações da cultura corporal.

É a cultura corporal, entendida enquanto produto das relações humanas que foram sendo desenvolvidas historicamente a partir das necessidades relacionadas a prática corporal, e daí o jogo e a brincadeira como uma de suas manifestações, sendo uma importante atividade, campo de atuação e significado, e assim trabalhado em toda a educação básica. Contudo, em um período específico do desenvolvimento, uma de suas formas, a prática coletiva - a dança - tem o papel social, cênico, controlado, sendo o vínculo fundamental



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

AND-92

de acordo com a criança no educar infantil, com conteúdos, hábitos, atitudes, valores, referentes ao mundo humano, de hoje, é a criança que possui as melhores condições significativas na formação da consciência e da personalidade infantil (Leiteir).
Assim, um propósito, o único como finalidade do currículo infantil, o professor de E.F. assume o importante papel de reatualização do currículo corporal desde a mais tenra idade, utilizando a atividade física como fundamento metodológico e sob a especificidade do protagonismo infantil, enquanto importante suporte para o desenvolvimento de sua liberdade e autonomia.

Portanto, mesmo no mundo infantil os elementos ambientais representativos das atividades cognitivas, estéticas, colaborativas etc. que podem ser obtidos através de brincadeiras de movimento, de contação, de papéis sociais, brinquedos contados, jogos folclóricos etc., contribuindo com histórias, músicas, danças, entre outros elementos do currículo infantil, fazem com que a criança possa vivenciar movimentos, mesmo no mundo da ginástica, incluindo de saltos, trepas, polas, com utilização implementos da ginástica como corda, solo de boné, arco (dumbbells) etc.

Espero-se que, dentro dos limites de um texto e do tempo disponível, tenha sido possível adentrar a análise dos problemas e desafios da realidade atual perante o E.F. contemporânea, no âmbito de colaborar com uma educação de qualidade a todos e todas, envolvidos na prática com dimensões políticas, culturais e sociais atrelados com posturas sustentadas.